GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHOS E ATOS QUESTÃO ABERTA 03

ARUJÁ-SP

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHOS E ATOS QUESTÃO ABERTA 03

Trabalho da disciplina de Novo Testamento 1: Evangelhos e Atos, solicitado pelo prof. Dr. Elias Bartolomeu Binja.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

PAPEL DO ESPÍRITO SANTO EM JOÃO

João apresenta o Espírito Santo como o Parácleto. Esta é uma palavra transliterada do grego (*parakletos*) que dificilmente encontramos uma tradução direta que embarque seu significado de forma plena. Tanto é que, sua transliteração também era comum por judeus na época. Seu sentido mais literal é de "chamado para o lado de", como alguém que é convidado ou pedido a ajudar ou auxiliar em algo ou prestar esse auxílio à alguém. Apesar de algumas traduções entenderem este auxílio como alguém que presta ajuda a defesa de alguém em um tribunal, como um advogado, suas ocorrências no evangelho de João estão mais próximas de um orientador ou ensinador (João 14.16¹) juntamente com a função de testemunhar acerca de Jesus ao mundo (João 15.26²). Após a ascenção de Cristo, passamos a ter a presença real e até o fim dos tempos do Parácleto, iniciada no Pentecostes. É, portanto, através das lembranças dos ensinamentos de Cristo e também de seu testemunho que o Espírito Santo cumpre seu papel na Igreja até o fim dos tempos.

Pela ACF: "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito". Onde *Consolador* foi a palavra escolhida para a tradução de *parakletos*.

² Pela ACF: "Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim". Aqui também foi escolhido *Consolador* para traduzir *parakletos*.